

# Legalização de terras vai começar

A maioria dos loteamentos primitivos de Vitória não consta como aprovados junto à Prefeitura de Vitória. A situação é irregular nos morros de Jucutuquara, em Gurigica de Fora, Gurigica de Dentro, Tabuazeiro e Itararé.

Para regularizar essa e outras situações, foi criada a Secretaria de Habitação e Legalização de Terras, ocupada pelo empresário José Neiva, do PDT. O novo secretário informa que Vitória, "à semelhança de Florianópolis e São Luiz do Maranhão, tem 30 por cento de suas terras em terrenos de Marinha".

"Esses terrenos — explica o secretário — são onerosos no que tange à construção civil. Somente o laudêmio — imposto devido ao domínio da União — todas as vezes em que é feita cessão do terreno é onerado em 50 por cento do valor atribuído a esse terreno".

Os loteamentos primitivos da cidade, segundo Neiva, "foram feitos de qualquer maneira" e a nova administração quer tornar essas terras legítimas, "porque o sonho de todo proprietário é ter o título".

## PROBLEMAS

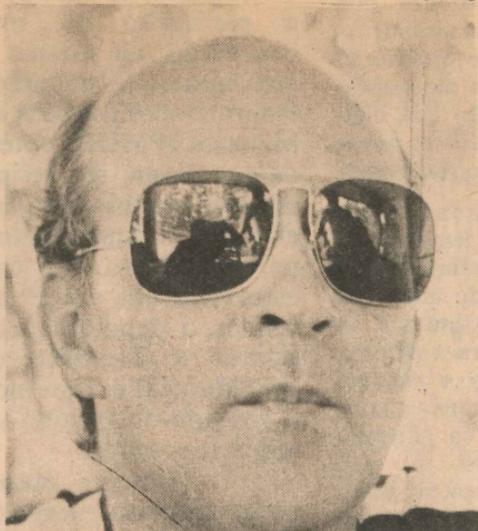
O secretário de Legalização de Terras garante que as áreas nobres também precisam de uma atenção maior, por parte da prefeitura: "Praia do Canto, Bento Ferreira e Jardim da Penha foram afetadas pelo Plano de Desenvolvimento Urbano (PDU), que limita a altura dos edifícios em áreas de construção disciplinada pela posição".

O PDU, na opinião de Neiva, "é um instituto anacrônico". Ele recebeu em seu gabinete, pouco antes de assumir a secretaria, seis arquitetos, construtores e incorporadores conhecidos na cidade, que pediam mudanças do PDU.

"Ele atravanca o progresso — garante José Neiva —, reduz a capacidade de mão-de-obra e evita a circulação do dinheiro pela venda dos imóveis. Os arquitetos que nos visitaram pediram um retoque do PDU. Todos têm 30 a 40 projetos parados que bem poderiam estar dando empregos, gerando recursos".

## EXAME

O problema do PDU será examinado com os sindicatos,



## Neiva: legalizar terras

representantes do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea), construtores, Federação das Indústrias e representantes de outras categorias profissionais.

"Onde houver bom-senso e coerência, será promovida a discussão. Vitória é uma ilha nortificada, com terrenos de Marinha, topografia irregular e onerosa ao construtor", explicou.

— O PDU, após toda essa discussão, permanece ou cai?

— O PDU tende a cair — assegura José Neiva. E eu lutaria para isso, representando o interesse do povo, empresários e dos 2.500 corretores de imóveis, categoria a que pertencem.

## LIXÃO

Outra área prioritária, no esquema de trabalho da secretaria, é o "Lixão" de São Pedro. Será elaborado um trabalho que envolve, também, quase todas as outras secretarias da Prefeitura Municipal de Vitória, "em função da área cujo mal maior não é a invasão em si, mas o estado de miséria".

O projeto "Lixão" terá a participação dos representantes do Lions, Rotary, maçonaria, vereadores e clero. José Neiva antecipa que "a Ufes será convocada para um painel de debates ao vivo, durante semanas, a fim de encontrarmos uma solução socialista e democrática para aquele bolsão de miséria sem precedentes".

O presidente nacional do PDT, Doutel de Andrade, segundo o secretário Neiva, ao visitar a região de São Pedro, afirmou que "nem em Bombaim vi tanta miséria".

"Vamos remanejar populações urbanas e periféricas, que se encontram em áreas por onde passam fios de alta tensão. Um desses locais é a região do Labour", afirmou o secretário.